PROJETO DO JORNAL LABORATÓRIO O BARATA: EXTENSÃO E EDUCAÇÃO[1]

Marcio da Silva Granez[2], Marcio Leandro da Silva[3]

O que falta para o público leitor formado pela comunidade estudantil de Ijuí? Essa foi a pergunta que motivou a concepção e o projeto do jornal-laboratório O Barata, no ano de 2001, início de suas atividades. Desde então vimos respondendo a essa pergunta nas páginas desse jornal-laboratório, que acabou se transformando numa das atividades de extensão da universidade e ganhando leitores dentro e fora da instituição. Percebíamos, nos veículos existentes naquela data, um certo distanciamento da realidade do estudante, e apostávamos em um meio de comunicação que, à maneira dos pasquins do século XIX, trouxesse um caráter de informação e entretenimento ao leitor. Na ocasião, sustentávamos que o estudante precisa de informação adequada à sua faixa de interesses. Isso implica em segmentação em nível de conteúdo e de forma, atentando-se às necessidades do universo simbólico do leitor. O que de início era apenas uma atividade didática do curso de Comunicação Social, habilitação Jornalismo, acabou se transformando em uma atividade de extensão, dado o interesse despertado pelo jornal no primeiro semestre de sua circulação, a partir de março de 2001, no componente curricular Redação Jornalística II. Ao se instituir no semestre seguinte como projeto de extensão, O Barata passou a circular durante todo o ano, de forma ininterrupta desde então. A metodologia que utilizamos para tanto é própria do jornalismo: a rotina de observação da realidade, seleção dos fatos relevantes mediante discussões de pauta, captação de informações junto às fontes, redação, diagramação, edição final e distribuição do jornal. Cada turma que ingressa no componente de Redação Jornalística II, sempre no primeiro semestre do ano letivo, tem a tarefa de fazer as reportagens do jornal, ao passo que no restante do ano essa tarefa fica a cargo do bolsista PIBEX que o jornal mantém para se tornar viável. Esse bolsista também fica responsável pela edição do material no período em que a turma de Redação II se encarrega das matérias. Em termos de resultados, nesses mais de seis anos de existência o jornal se mostrou à altura da interrogação levantada no início das atividades. Apostamos que o leitor precisa de um meio de comunicação que aborde de forma leve e ao mesmo tempo aprofundada os assuntos que de fato interessam à comunidade estudantil. A par de alguns ajustes, a proposta original segue fiel a esse princípio. E os leitores também.

[1] Projeto de extensão

[2] Professor do curso de Comunicação Social/Unijuí. Coordenador do projeto.

[3] Bolsista PIBEX